

O ministério da Palavra

Mateus 28 e 1Timóteo 4



EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 467
Lição 8 – Domingo 20.08.2023

Elaborado por Catarina Damasceno

“Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”
(Mateus 28.20)

Introdução

Nesta lição, estudaremos o chamado que Deus faz a homens e mulheres selecionados para servirem como líderes da igreja. Esse chamado trata-se de uma vocação para esse ministério, diferente do chamado à salvação ou do chamado ao serviço. Este servo, será um porta voz de Deus na missão semelhante àquela realizada pelos profetas do A.T, tendo o próprio Jesus como padrão supremo.

A este líder são atribuídas várias responsabilidades dentro e fora da igreja, mas, tendo como finalidade principal, proclamar as boas-novas aos perdidos e a de apascentar os salvos.

Para esse ministério o Espírito Santo é essencial na condução de todo o processo, pois os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis, pois um ministério pastoral bem sucedido deve ser exercido somente sob o ponto de vista de Deus.

Desenvolvimento

Muitos se colocam à disposição, mas nem todos têm o preparo necessário, ou o chamado para este ministério, fazendo dos púlpitos das igrejas, palcos de espetáculos, com falsas doutrinas, que nunca passaram pelas páginas do Evangelho de Cristo. O que se ensina e prega a respeito da Palavra de Deus gera implicações na vida de quem ouve, como também, responsabilidade sobre quem a pregou. São consequências que muitas vezes comprometem a eternidade. Os inimigos do evangelho são identificados e as consequências de suas ações pecaminosas, como o derramar da “ira de Deus”, cairão sobre suas vidas. São pessoas que têm atrapalhado a obra de propagação do Evangelho, impedindo que a verdadeira mensagem se multiplique.

As cartas Pastorais de Paulo endereçadas a Timóteo e a Tito contêm muitos conselhos práticos de como liderar uma igreja com sabedoria. Tratam também do comportamento e do caráter do servo de Deus. Elas dão orientações nos pontos fundamentais da nossa fé como nas questões rotineiras do desafio de viver o cristianismo no nosso dia a dia. Através de seus ensinamentos e de seu exemplo, Paulo inspira não só aos líderes, mas a toda igreja a como terem uma prática de fé genuína e marcante.

Por muitas vezes ouvi irmãos dizerem que Deus não chama os capacitados, mas, capacita os escolhidos. Ser escolhido por Deus para o exercício do ministério da Palavra, além de ser uma honra, traz consigo muita responsabilidade, dedicação, dignidade, desafio e felicidade. Os homens e mulheres que Deus escolhe são chamados e separados de maneira especial para o propósito distinto, definido e singular do ministério da sua Palavra, onde é em Cristo que falam na presença de Deus (2Co 2.17). Os seres humanos são dependentes de Deus, criados para viverem em comunhão com Ele, desfrutando de sua presença, chamados para obedecer sua gloriosa e generosa vontade (Gn 1.28; 2.16-19; Ap 4.10,11).

Quando Deus chama qualquer homem ou mulher por Sua graça para este ministério, é tendo em vista outras vidas. A salvação tem muitos ganchos com os quais o escolhido pode buscar a salvação de mais pessoas. Um desses ganchos é a Palavra de Deus quando usada pelo líder da igreja com a direção do Espírito Santo de Deus. É nesta Palavra que encontramos o alívio de nossas cargas, a direção para nossos caminhos, o conforto que tanto precisamos em momentos difíceis de nossas vidas. Davi no Salmo 119, nos diz que não existirá outro conforto sob os céus, se não aquele que a Palavra do Altíssimo nos oferece. É essa experiência e vivência da Palavra de Deus, que o pastor deve transmitir à igreja. Mas ele deve ter a inspiração do Espírito Santo, pois só as promessas de Deus podem nos confortar, pois nenhuma palavra dos lábios humanos que não sejam inspiradas pelo Espírito Santo têm esse poder.



Muitos pregadores, até mesmo os que se dizem conhecedores da Bíblia, muitas vezes, não a usam em suas pregações ou, então, a utilizam de modo trivial. Nunca se deve encarar o desafio da pós-modernidade abandonando a Bíblia, mas sim, utilizando-a criteriosamente, teológica e eficazmente. Se os ministros da Palavra abandonarem a direção do Espírito Santo sobre o significado do texto da Bíblia, certamente se tornarão guias cegos.

Conclusão

Os debates de Jesus com os fariseus, saduceus e os líderes da nação estavam principalmente relacionados à interpretação da Bíblia. A interpretação deles estava errada e, por isso, não acreditavam Nele. Jesus não só disse que eles estavam errados em muitas ocasiões como também lhes disse por que estavam errados. “Vocês não leram?”, perguntou Jesus (Mateus 12 3, 5). Essa pergunta os convocava a questionar a compreensão deles sobre o significado das Escrituras. Se eles tivessem lido atentamente e compreendido da maneira desejada por Deus, então, acreditariam em Jesus e não seriam seus opositores.

Isso se aplica a cada um de nós hoje. Se aprendermos sobre as Escrituras, de forma correta, teremos condições de reconhecer os verdadeiros pastores de Cristo. Pregadores cristãos devem certificar-se de que estão ensinando o verdadeiro Evangelho pregado por Jesus. Deus deve ser a única fonte, assim, a mensagem será investida de autoridade e confiabilidade vinda do Deus fiel e soberano.

Há um princípio estabelecido de que Deus usa instrumentos humanos modestos para cumprir seus propósitos salvíficos, para que seu povo não se orgulhe de si mesmo e lhe roube a glória (Jz 7.2). Abraão (Gn 18.27), Jacó (Gn 47.7-10) e Moisés (Êx 3.11) são alguns exemplos. Ele ainda hoje pode usar você, eu ou outra pessoa qualquer para o ministério da sua Palavra. Por isso, esteja pronto com o coração e ouvidos abertos ao que o Espírito quer dizer as igrejas, pois a Palavra do senhor, é uma extensão de sua graça e poder para o povo escolhido por Ele e, por intermédio deste, para as nações do mundo (Ex 9.16; Sl 96.3,10; 138.4).

Que os ministros da Palavra, proclamem o verdadeiro Evangelho do Reino de Deus.

Bibliografia

Bíblia Sagrada, Sociedade Bíblica do Brasil, 2ª ed., 2011.
Revista Compromisso, Doutrinas Bíblicas, ano CXVII, nº 467.
Novo Dicionário de Teologia Bíblica, Editora Vida, 2000, 2003.
Charles Spurgeon, Esperança Inabalável., Ed. Penkal, Livrarias Família Cristã, 2021.